

seus agradecimentos pelo acolhimento dispensado aos alunos e valeu-se do ensino para enaltecer o proveito que lhes trará para o desenvolvimento cultural, o melhor conhecimento do S.G.E.F. e frequência da sua biblioteca e arquivo corográfico.

O professor VERÍSSIMO pretende fazer, dentre em breve, uma exposição pública dos estudos, monografias e documentação geográfica, realizados pelos seus alunos, dedicando gentilmente êsse certame ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, como homenagem a êsse órgão.

## A ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DEU POSSE À SUA NOVA DIRETORIA

Em sessão especialmente convocada para transmissão do mandato da diretoria, reuniu-se na Escola Nacional de Engenharia (Politécnica), em 13 do corrente, a Academia Brasileira de Ciências.

Naquela ocasião, foram empossados pelo presidente INÁCIO AMARAL, os acadêmicos eleitos: ARTUR MOSES, presidente; FRANCISCO RÁDLER DE AQUINO e LU-

CIANO JAQUES DE MORAIS, vice-presidentes; GLYCON DE PAIVA, secretário geral; JOAQUIM DA COSTA RIBEIRO, 1.º secretário; FRANCISCO DE OLIVEIRA CASTRO, 2.º secretário e MÁRIO DA SILVA PINTO, tesoureiro.

A Academia Brasileira de Ciências é uma das entidades integradas no Conselho Nacional de Geografia.

## III CONGRESSO DO INSTITUTO PANAMERICANO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

O III Congresso do Instituto Panamericano de Geografia e História deveria realizar-se em Lima, no ano de 1938, conforme ficou deliberado por ocasião do encerramento do II Congresso ocorrido em Washington, no mês de Outubro de 1935, o que não se verificou em face da coincidência naquele ano da VIII Conferência Panamericana, concordando, por isso, o Governo peruano em que a reunião do I.P.G.H. fôsse adiada para 1941.

Assim, entre os dias 30 de Março a 8 de Abril dêste ano, com o brilhantismo comum aos certames científicos patrocinados por aquele importante sodalício, verificou-se a reunião do III Congresso Panamericano de Geografia e História, que debateu valiosos e oportunos temas de substancial interesse para a comunhão americana.

O programa dos trabalhos do memorável congresso científico de Lima constou dos seguintes temas:

1) Estudo e comentário das Resoluções e Convenções adotadas nos Congressos Interamericanos sobre *Conservação da Gea, a Flora e a Fauna Americanas*.

2) Estudo da Flora e Fauna Americanas, com especial referência à sua distribuição geográfica.

3) Etnologia das tribus amazônicas e de outros núcleos de população aborígena na América.

4) Obstáculos que tem encontrado a propagação natural da espécie humana nas selvas amazônicas. — Seu estudo desde o ponto de vista dos efeitos que a luta pela vida produziu no vasto cenário das planícies amazônicas e em geral da América. — Causas porque a espécie humana não tem prosperado nem se tem propagado nelas como em outras regiões do Globo, ao que parece, menos favorecidas pela Natureza.

5) A colonização na América e seleção dos métodos mais apropriados para conseguí-la ali onde não se encontra desenvolvida.

6) Elipsóide de referência especial para o Hemisfério Sul. — Sendo tão notáveis as diferenças geográficas e geodésicas existentes entre os Hemisférios Norte e Sul da Terra, convém efetuar trabalhos geodésicos de precisão no do Sul, proporcionalmente comparáveis às operações dessa ordem realizadas em cerca de três séculos de trabalho no Hemisfério Norte, afim de resolver o problema que essas diferenças suscitam, especialmente para a América do Sul, acêrca de se o elipsóide de referência internacional adotado é o que mais convém para os trabalhos de operações que se efetuam no Hemisfério Austral.

7) Significado geomorfológico especial do Continente Americano, incluindo-se o Antártico.

8) Fundação pelas Nações Americanas de um observatório astronômico e de uma estação geofísica no Continente Antártico. — O Antártico é o único dos Continentes que permite efetuar em terra firme, e de maneira permanente, observações astronômicas, meteorológicas e sísmicas, da gravidade, do magnetismo terrestre e, em geral, geofísicas, de alta precisão, localizadas no Polo, ou eixo de rotação terrestre, e, por conseguinte, de especial interesse científico, americano, como também internacional.

9) A frequência dos sismos das regiões polares. Conveniência de se instalar um observatório sismológico no Continente Antártico. — Observações e estudos sobre a atividade ou tranquilidade sísmica e vulcânica das regiões polares da América. — Conveniência de se instalar um observatório sismológico e vulcanológico panamericano, que permita comprovar, entre outros fatos notáveis, a secular e rigorosa tranquilidade local sísmica da região polar onde existem vulcões ativos; fenômenos ambos do mais alto significado em geodinâmica e em geofísica, como também em geografia sismológica.

10) Calamidades naturais na América, segundo suas características especiais. As grandes comições e perturbações das leis físicas do Globo e demais transtornos lentos ou rápidos, geradores das chamadas hoje calamidades naturais, afetam de um modo geral a todos os continentes, mas em nenhum como na América pôde ser melhor estudada a influência que sobre eles exercem as condições de latitude, altura, ubicação tropical, temperada ou polar, e seu comportamento nos Hemisférios opostos, austral e boreal.

11) Geodinâmica do Continente Americano, incluindo-se o Antártico. — Estendendo-se este Continente de Polo a Polo, permite apreciar-se nele como em nenhum outro as forças que geram os levantamentos continentais e os afundamentos oceânicos, cujo conjunto forma a chamada pelos geólogos *face da terra*.

12) Estudos comparativos das correntes peruanas, brasileiras, californiana e do Golfo. — Elas constituem, sem dúvida, os quatro fenômenos mais notáveis observados nos Oceanos que circundam as Américas que banham as costas de outros Continentes.

13) Conveniência de instalar um observatório astronômico panamericano na Cidade de Arequipa e outro na de Quito. — As nações austrais e equatoriais da América necessitam estabelecer um observatório astronômico aproximadamente central a uma altitude e em um clima o mais apropriado para o completo êxito das observações moder-

nas, dotado dos mais poderosos instrumentos. A história dos trabalhos efetuados no observatório astronômico de Arequipa, hoje trasladado para África do Sul, permite recomendar a consideração dêsse lugar para erigir ali um observatório central panamericano do Hemisfério Sul. Iguais considerações, no tocante à situação proxima do Equador e altura, etc., induzem a recomendar a instalação de um observatório astronômico e geofísico panamericano em Quito.

14) Marés lunissolares e undecenais nos grandes lagos das três Américas. — Situados estes grandes lagos em Continentes opostos, ou seja ao Norte e ao Sul do Equador, e um deles a imensa altura sobre o nível do mar, suas observações de marés são de especial importância na investigação geral que se deve empreender sobre a origem das marés oceânicas e da maré terrestre.

15) Estudos e observações a respeito das flutuações no nível dos rios americanos mais importantes. — A descoberta de uma bem comprovada flutuação undecenal no nível do Amazonas em Iquitos — flutuação que só pode ser de origem ao mesmo tempo meteorológica e astronômica —, comunica grande interesse à comprovação de tais flutuações, se as há, em todos os grandes rios americanos, assim como às características dêste fenômeno em relação com a área de captação hidrográfica correspondente às ditas artérias fluviais.

16) Contribuição dos Governos, das instituições e dos particulares ao fomento da ciência na América.

17) Discussão da teoria cosmológica cicloidal. — Sua aptidão para resolver problemas geofísicos próprios do Continente Americano, já indicados, e para atenuar por métodos científicos os efeitos das ditas calamidades naturais (ver n.º 10).

18) Fundamentos geográficos das civilizações autóctonas nos países americanos.

19) Influência da altura sobre a vida do homem, dos animais e das plantas.

20) A geografia econômica dos países americanos.

21) Caráter agrário da economia de alguns países americanos.

22) Paralelo entre a cartografia colonial e republicana na América.

23) Monografias e estudos das bacias fechadas (sem desaguardouros).

24) Exposição de trabalhos astronômicos e geodésicos nos países americanos.

25) Problemas meteorológicos da América em geral e segundo as diferentes zonas geográficas em que se apresentam.

26) Estado atual dos estudos sobre cronologia Mia.

27) Códigos Mias cuja interpretação tem fornecido dados para a cronologia.

28) Origem e desenvolvimento expansivo das culturas andinas.

29) Características e analogias das culturas Diaguita, Tiahuanacuense e de Chavin.

30) A astronomia entre os Mias, Incas, Aztecas e demais povos antigos da América.

31) Linguística das culturas sul-americanas extra-Andinas.

32) Vias de comunicação, obras hidráulicas, cidades, fortalezas e outros centros arqueológicos importante do Perú.

33) Organização dos estudos folclóricos.

34) Organização da entrada de Gonzalo Pizarro à conquista do Oriente Amazônico.

35) Regime de audiências nas colônias espanholas.

36) Fontes históricas peruanas conhecidas, dos séculos XVI, XVII e XVIII.

37) Progresso das investigações históricas nos arquivos coloniais americanos.

38) Relações culturais entre as distintas circunscrições territoriais durante o domínio espanhol.

39) Estudo crítico das campanhas militares de San Martín na Emancipação do Chile e do Perú.

40) O Congresso de Panamá e os problemas da paz.

41) Projeções democráticas da Constituição boliviana de Angustura.

## SEGUNDO CONGRESSO "INTERAMERICANO DE MUNICIPALIDADES"

Deverá realizar-se entre 15 e 21 de Setembro deste ano, o II Congresso Interamericano de Municipalidades que reunirá em seu seio, na cidade de Santiago, Chile, o número possível de representantes dos municípios do continente americano para debater vários problemas de interesse comum.

O Primeiro Congresso reunido em Havana, de 14 a 19 de Novembro de 1938, logrou, através das suas oportunas resoluções em torno dos casos que lhe foram presente, desenvolver a organização inter-municipal nas Américas e incentivar o espírito do bem-estar comum por intermédio de troca de idéias e informações sobre o governo das diferentes coletividades urbanas.

O certame que será levado a efeito sob os auspícios da Comissão Panamericana de Cooperação Intermunicipal que atua como Conselho Executivo do Congresso, vem se realizando em observância de resolução aprovada pela VI Conferência Internacional Americana reunida na Capital de Cuba em 1938.

A C.P.C.I. mantém um secretariado em Havana através do qual foram organizadas e reorganizadas ligas nacionais de várias cidades do continente e mantida a circulação do *Boletim de Cooperação Intermunicipal*.

A municipalidade de Santiago do Chile, que comemorará na data da re-

união o seu quarto centenário, organizou grandiosos preparativos para o condigno acolhimento aos congressistas.

A Agenda do certame é a seguinte:

### AGENDA

#### I. Sessões Gerais

(A estas sessões poderão comparecer delegados de todas as cidades afim de abordar com toda a liberdade a discussão de problemas gerais. Nessas sessões não serão tomadas resoluções finais por meio de votação).

1. Relatórios extra oficiais dos delegados municipais dos diversos países, sobre os resultados práticos obtidos em consequência do Primeiro Congresso Panamericano de Municipalidades e da reunião em Chicago da Comissão Panamericana de Cooperação Intermunicipal, especialmente com referência à organização ou projetos de organização de associações nacionais de municipalidades em cada país.
2. Discussão sobre métodos para intensificar e tornar mais eficaz a cooperação intermunicipal americana.
3. Discussão geral sobre o trabalho que as municipalidades poderão